



ATUAÇÃO PRÁTICA DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PRACTICAL PERFORMANCE OF GRADUATES IN NURSING IN A LONG-STAY INSTITUTION FOR THE ELDERLY: AN EXPERIENCE REPORT

Sophia Renara de Moraes Melo

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-7770-6736>

Danyelle Aquino da Silva

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-8573-609X>

Ericka Gomes dos Santos

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-5530-6280>

Valéria Antônia Pereira

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-5047-7104>

Resumo: As Instituições de longa permanência para idosos (ILPI's) são instituições governamentais e não governamentais, que prestam assistência aos idosos com idade igual ou superior a 60 anos, garantindo condições de bem-estar físico, emocional e social. Esse relato de experiência tem por objetivo descrever as vivências de discentes de enfermagem em uma Instituição de longa permanência na cidade de Maceió- AL. A experiência ocorreu nos meses de setembro e outubro de 2022, aplicando o processo de enfermagem e técnicas vistas nas disciplinas sobre propedêutica e semiotécnica de enfermagem. Essa interação entre alunos e residentes no lar fomentou a relação intergeracional, a partir da escuta ativa e cuidado personalizado.

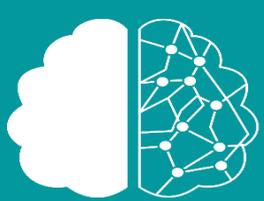
Palavras-chave: Idoso; Cuidados de Enfermagem; Qualidade de vida; Conhecimento.

Abstract: Long-term care institutions for the elderly (ILPI's) are governmental and non-governmental institutions, which provide care to the elderly aged 60 years or older, ensuring conditions of physical, emotional and social well-being. This experience report aims to describe the experiences of nursing students in a long-term institution in the city of Maceió- AL. The experience took place in September and October 2022, applying the nursing process and techniques seen in the disciplines on propaedeutics and semiotecchnique of nursing. This interaction between students and residents in the home fostered the intergenerational relationship, based on active listening and personalized care.

Keywords: Old; Nursing Care; Quality of Life; Knowledge.

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é uma conquista da humanidade, mas apresenta desafios a serem enfrentados, a exemplo - no campo das políticas públicas - a velhice e o envelhecimento humano são tratados de maneira pontual e pouco eficaz, diferentemente de outros grupos etários como



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



as crianças e as mulheres em idade fértil (NASCIMENTO *et al.*, 2019). É nessa fase da vida que ocorre um conjunto de mudanças físicas, que afetam as atividades cotidianas, como a perda da força física, da vitalidade e a diminuição da coordenação corporal, assim como as mudanças psicológicas e sociais. E, ao longo desse processo, o ser humano fica cada vez mais sensível ao ambiente que se encontra, devido a sua dificuldade de adaptação, portanto, necessita de atenção e cuidado maior. No entanto, essa atenção direcionada não deve reprimir sua autonomia nem desestimular sua capacidade de realizar atividades do dia a dia. Nessas situações é necessário que as pessoas do seu ambiente de convívio se adequem ao seu tempo que a pessoa idosa utiliza para a realização de atividades.

A família possui papel essencial na vida e no bem-estar da pessoa idosa, servindo de suporte para os que precisam de cuidado. Quando não conseguem desempenhar um bom papel de cuidador ou quando os membros familiares não compreendem as atitudes da sua pessoa idosa, pode gerar então conflitos e problemas de relacionamento. Para aqueles que não encontram respaldo familiar ao necessitarem de auxílio para a realização de atividades da vida diária, resta a possibilidade de inserção em uma instituição de longa permanência para idosos - ILPI (ALVES-SILVA; SCORSOLINI-COMIN; SANTOS, 2013). Essa inserção ocorre também quando a família não possui estrutura financeira, suporte do estado, ou quando não há espaço físico adequado, emocional afetado e dificuldade de acesso a materiais para oferecer um bom cuidado ao familiar idoso.

As Instituições de longa permanência para idosos (ILPI's) são instituições governamentais e não governamentais, que acolhem pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Uma forma de uniformização das instituições que prestam assistência aos idosos, garantindo condições de bem-estar físico, emocional e social, de modo que se configure com o Estatuto do Idoso, com a legislação vigente e com as políticas públicas relacionadas a essa população uma estratégia segura para o cuidado junto a pessoa idosa (BORN *et al.*, apud ALVES-SILVA; SCORSOLINI-COMIN; SANTOS, 2013). Por esse lado, as ILPIs, emergem como um ambiente padronizado que oferece serviço de proteção integral, em que cada instituição possui seu próprio princípio organizacional, capaz de gerar autonomia, valorização, respeito e cuidado uniformizados aos residentes (SILVA *et al.*, 2019).

No entanto, apesar de as ILPIs assegurar as condições básicas, grande parte dos idosos institucionalizados são acometidos pelo sentimento de saudades de seus familiares - que geralmente não os visitam - favorecendo o surgimento de sentimentos de conflitos como: abandono, desamparo,





desprezo e incapacidade. Tais acontecimentos podem acarretar adoecimento mental e comprometer a sua socialização com outros residentes e cuidadores, visto que pode assim agravar seu quadro atual de adoecimento mental e físico.

Assim, é necessário que os profissionais da área da saúde, destacando-se principalmente o enfermeiro, conheça o processo de envelhecimento humano para criação de estratégias e ações que atendam o idoso de forma integral, fortalecendo a autonomia, a independência, o autocuidado, e atentando-se ao que os idosos institucionalizados expressam, buscando ouvir e realizar seus desejos dentro dos limites existentes (SOUZA *et al.*, 2019).

O presente estudo tem por objetivo descrever, por meio de um relato de experiência, as vivências de discentes de enfermagem durante as aulas práticas da disciplina de Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta e Idosa I, em uma Instituição de longa permanência na cidade de Maceió- Al.

2 DESENVOLVIMENTO

O contato estabelecido entre o discente e as experiências vividas nos campos de prática, caracterizadas pelos primeiros desafios a serem superados, tornam o estágio prático imprescindível na construção do perfil profissional do aluno, uma vez que ele tem a oportunidade de desenvolver as práticas técnicas junto ao conhecimento científico adquirido pelas aulas teóricas e pela pesquisa (LÜDKE; ALMEIDA; SILVA, 2017).

Sendo assim, a experiência desenvolvida durante as Atividades Práticas Supervisionadas da disciplina de Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta e Idosa I (SAI I), contou com a participação dos alunos do quinto período de enfermagem, supervisionados por uma docente da disciplina e ocorridas em uma ILPI localizada na cidade de Maceió. Trata-se de uma instituição filantrópica responsável pelo cuidado de aproximadamente 84 residentes.

A estrutura física da ILPI é composta por um espaço central ao ar livre, um pátio para o desenvolvimento de atividades recreativas, refeitório, auditório, um posto de enfermagem, cozinha, lavanderia e dormitórios separados por sexo. Os idosos recebem os cuidados de médicos voluntários, enfermeira, terapeuta ocupacional, nutricionista, técnicos de enfermagem e cuidadores. Em relação



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



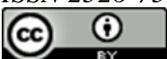
aos residentes, a maioria apresenta algum grau de dependência nas atividades básicas de vida diária (ABVDs), mas há, também, idosos totalmente independentes.

Foi oportunizado aos discentes conhecer o ambiente assim como os residentes que ali moravam, aprender e aperfeiçoar práticas ensinadas na teoria como realizar banhos de aspersão, trocar de curativos, bem como a aplicação da Escala de Depressão Geriátrica (EDG). Estima-se que residentes de ILPIs possuem maior probabilidade de desenvolver sintomas depressivos, tendo em vista que, alguns dos idosos não optou pela institucionalização, mas uma série de fatores o levaram a tal circunstância (ANDRADE *et al.*, 2021).

Ao final das atividades realizadas os discentes realizaram o Processo de Enfermagem em todas as suas fases utilizando-se da taxonomia da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE). Outra atividade que proporcionou a integração aos demais estudantes de outras instituições e aos profissionais da ILPI foi a apresentação de sínteses, que fomentou discussões e troca de aprendizado sobre contenção mecânica, depressão do idoso, polifarmácia, direito dos idosos, provocando discussões com compartilhamento de conhecimentos, auxiliando assim na fixação do conteúdo e de como seria possível na prática executar ou até mesmo identificar possíveis pontos citados.

Ademais, são notórias, as limitações do processo ensino-aprendizagem baseado somente em aulas teóricas em sala de aula; por isso, é relevante destacar a importância das Atividades Práticas Supervisionadas (APS), pois os momentos oportunizados pela universidade fazem com que o estudante aprenda o assunto discutido e desenvolva suas próprias formas de resolução de desafios.

A comunicação, a escuta ativa e os diálogos estabelecidos entre alunos e residentes proporcionaram o exercício das tecnologias leves, que serviu como uma ferramenta fundamental para a prestação do cuidado. Pois, os discentes puderam se aproximar da história de vida do residente que ficou sob sua responsabilidade durante a APS, de modo que, ao final das atividades práticas, foi constatada uma relação de afetividade e gratidão. Assim sendo, apesar da ILPI ser associada pelos idosos como um local de abandono, é notória a importância da construção de relações interpessoais, as quais conseguem trazer bem-estar e mitigar os aspectos negativos que envolvem a vivência do idoso na instituição.





VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação e atuação do profissional de saúde.



Os pontos de vista antes enraizados e vagos sobre a pessoa idosa foram modificados ao longo da atuação dos discentes na ILPI. A área da enfermagem é uma profissão que exige muito das pessoas, principalmente que se tenha além de embasamentos teóricos em sua atuação, mas também, possua habilidade técnica para a realização de procedimentos específicos.

É perceptível a necessidade de visão integral sobre o público idoso, por meio da atenção diferencial na atuação do cuidado, a qual não pode ser restrita apenas ao fator idade, mas deve compreender as complexidades de cada indivíduo. Ser idoso não significa ser um adulto criança que necessita ser cuidado ou visto de forma infantilizada. Apesar da sua condição atual, cada pessoa idosa não deixou de ser alguém com desejos, vontades e sentimentos. Assim sendo necessário conhecer cada indivíduo e respeitar sua singularidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de enfermagem executado praticamente durante a assistência das aulas práticas em ILPI foram preponderantes para mudança nos paradigmas sobre idosos, fomentando ainda mais o modo como o estudante transforma-se em profissional enfermeiro, cujo foco é o cuidado holístico, visando a integralidade do residente institucionalizado. Fica claro, portanto, os impactos benéficos desenvolvidos nas atividades práticas na ILPI, pois além de fomentar a construção do conhecimento teórico-prático dos discentes, promoveu, também, o desenvolvimento da relação intergeracional, uma vez que, a partir da escuta ativa, os idosos tiveram a oportunidade de compartilhar seus anseios e vivências.

REFERÊNCIAS

ALVES-SILVA, J. D.; SCORSOLINI-COMIN, F.; SANTOS, M. A. dos. Idosos em instituições de longa permanência: desenvolvimento, condições de vida e saúde. **Psicologia: reflexão e crítica**, v. 26, n. 4, p. 820-830, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/qqS5Cdp9JcWBgW4Q84MDwsD/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 28 outubro de 2022.

ANDRADE, C. *et al.* Rastreamento de depressão em idosos residentes em instituições de longa permanência. **Revista Nursing**. São Paulo, v. 24, n. 280, p. 6179-6184, set. 2021. Disponível em: <https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1626/2068>. Acesso em: 28 outubro de 2022.

LÜDKE, M.; ALMEIDA, E. B.; SILVA, A. L. B. Contribuições do Estágio Supervisionado para a Formação da Identidade Profissional do Enfermeiro. **Cultura de los Cuidados**, Juiz de Fora, 2016, v. 21, n. 48, p. 131-139, mar. 2017. Disponível em:





VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



https://rua.ua.es/dspace/bitstream/10045/69295/1/CultCuid_48_15.pdf. Acesso em: 28 de outubro de 2022.

NASCIMENTO, B. M. R.; FORMIGA, M. M. V; BARBOSA, D. S. Envelhecimento e direitos humanos: relato de experiência de extensionistas em uma instituição de longa permanência de Cabedelo – PB. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 1, p. 57-65, 2019. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conbracis/2018/TRABALHO_EV108_MD4_SAI_ID1256_21052018184941.pdf. Acesso em: 28 out. 2022.

SILVA, W. M. *et al.* Vivência dos discentes de enfermagem em uma Instituição de Longa Permanência para Idoso (ILPI): um relato de experiência. *In: CONGRESSO DE ENVELHECIMENTO HUMANO*. 6., 2019, Campina Grande. **Anais [...]**. Campina Grande: Realize, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/54314>. Acesso em: 28 out. 2022.

SOUZA, C.O. *et al.* Estudantes de enfermagem frente a estimulação cognitiva: um relato de experiência. **Teoria e Prática de Enfermagem: da atenção básica à alta complexidade**, v. 2, n. 10, p. 147-154, 2021.

SILVA, D. C.; ALVIM, N. A. T.; FIGUEIREDO, P. A. Tecnologias leves em saúde e sua relação com o cuidado de enfermagem hospitalar. **Escola Anna Nery**, v. 12, n. 2, p. 291-298, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/Xp7WTjHpdgvZVqr5fCJ44qw/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 29 out. 2022.

